RE-FARM cria

# JUVENTUDES EM MOVIMENTO



# CONECTANDO TERRITÓRIOS E SOLUÇÕES + RESPONSÁVEIS PRO FUTURO DO PLANETA



# COLETIVOS SELECIONADOS



Vem conferir as 15 iniciativas contempladas nessa categoria!

Nesta edição, o projeto convidou jovens de diferentes territórios a apresentarem ideias e ações que dialoguem com os grandes desafios do nosso tempo: **mudanças climáticas, proteção da biodiversidade, justiça social e cuidado com os modos de vida e os saberes ancestrais**.

Voltado para as juventudes urbanas, rurais, periféricas, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e tantas outras, o RE-FARM CRIA reconheceu 25 ações e trajetórias individuais e coletivas, em todas as regiões do Brasil.

## Bora conhecer todos esses Coletivos?

# GRANDES NÚMEROS:




15 COLETIVOS
E 10 JOVENS
DO FUTURO
SELECIONADOS
EM TODO O BRASIL

# PROPONENTES COLETIVOS



**08** PESSOAS NEGRAS (PRETAS E PARDAS)



**04** PESSOAS INDÍGENAS

**03** PESSOAS BRANCAS



# PROPONENTES COLETIVOS

**06** HOMENS CIS

**05** MULHERES CIS

**04** PESSOAS NÃO-BINÁRIAS

---

**01** PESSOA COM DEFICIÊNCIA

# EIXOS TEMÁTICOS COLETIVOS



**03** PROJETOS NO EIXO 1: JUVENTUDE E SUSTENTABILIDADE



**03** PROJETOS NO EIXO 2: CULTURA CIRCULAR E INOVAÇÃO SOCIAL



**09** PROJETOS NO EIXO 3: DIVERSIDADE CULTURAL E AMBIENTAL

# PROJETOS CONTEMPLADOS

TECENDO TERRITÓRIOS VOZES DO PEQUI
KA'AGWY MIRIM TRANSMUTA BALLROOM SUL
SEMENTES DO AIYÊ OKAN ILU
HACKATHON: CAPILÍDERES A BIOECONOMIA
ALIADA À MODA ÉTNICA HIP-HOPCRIA
OJIDU KOMANNÎTO ESEERU SKAMOSA
SEMENTES CRIOULAS SARÃ NAKÍYÃ FESTIVAL
FESTIVAL COCO DO CORRE

(COLETIVO TERÊ CIRCULAR)

# Tecendo Territórios: Moda Sustentável, Cultura Têxtil e Formação Comunitária em Teresópolis (RJ)

Teresópolis tem uma tradição têxtil marcada pela feira de artesanato, pelo trabalho das costureiras e pela antiga indústria do jeans, que impulsionou a economia, mas deixou impactos socioambientais.

O Terê Circular busca mapear e valorizar saberes têxteis tradicionais — muitas vezes invisibilizados — fortalecendo comunidades, especialmente mulheres e jovens, por meio da moda sustentável, da economia circular e do fortalecimento de redes locais.

(COLETIVO FLOR DE PEQUI)

# Vozes do Pequi: Juventude, Arte e Ativismo Socioambiental (MG)

O projeto Vozes do Pequi é um encontro para 45 jovens diversos (LGBTQIAPN+, quilombolas, ribeirinhos), realizado em Jequitinhonha/MG.

Usando a expertise do Coletivo Flor de Pequi em arte-ativismo e comunicação popular, o evento terá oficinas de teatro e audiovisual, além de debates. O objetivo é capacitar a juventude para conectar a justiça climática (defesa do Cerrado e do rio) com a justiça social (diversidade, racismo ambiental), criando narrativas de ativismo coletivo.

(COLETIVO KA'AGWY MIRIM)

## Ka'agwy Mirim: Plantando Floresta (ES)

O projeto propõe o plantio de espécies nativas, frutíferas e produtoras de sementes usadas no artesanato Guarani, fortalecendo o reflorestamento da aldeia Ka'agwy Porã, na Terra Indígena Tupinikim e Guarani. Será construído um viveiro comunitário para produção contínua de mudas, envolvendo jovens, mulheres e homens da aldeia em todas as etapas.

A ação une saberes tradicionais e práticas sustentáveis, reafirmando o compromisso da comunidade com a regeneração da terra e a cultura Guarani.

(COLETIVO BALLROOM SUL)

## Transmuta Ballroom Sul (PR)

O Transmuta Ballroom Sul propõe um ciclo de atividades formativas iniciadas a partir de 5 oficinas, focadas em transmutação têxtil, upcycling, economia criativa, personalização e confecção, além da realização de uma ball com 10 categorias competitivas que tratam de temáticas relacionadas ao meio ambiente e superação da crise climática.

(COLETIVO CULTURAL CAMBONES DE MARIA)

## Sementes do Aiyê (PR)

Sementes do Aiyê promove o protagonismo da juventude do Coletivo Cambones de Maria na sucessão do legado ancestral. Liderado pela Proponente Diohara Costa, o projeto realizará 6 encontros focados na transmissão dos saberes da Cultura Popular Silvana de Jesus e na capacitação em gestão cultural. As ações são gratuitas visando fortalecer a identidade cultural e a sustentabilidade física e social do Instituto Maria Conga.

(COLETIVO EYOKAN)

## Okan Ilu: Juventudes em Aliança por Território, Memória e Continuidade (RS)

Okan Ilu é um evento anual que proporciona encontros entre povos tradicionais, kilombolas, originários, lideranças espirituais, assentamentos da reforma agrária, pessoas de gêneros dissidentes e de diversos lugares do país.

Busca fortalecer alianças e reconvocar a juventude a se comprometer com a luta dos territórios pelo Bem Viver de todos os seres. Acontece sempre em janeiro na Comunidade Kilombola Morada da Paz, território que inflama o fogo da esperança na luta dos povos pelo Direito de Ser e Existir, que abre horizontes para o futuro do agora, que é ancestral.

(COLETIVO CAPICLIMA)

# Hackathon CapiLíderes: Inovação Climática e Protagonismo Juvenil no Cerrado (MT)

Será uma imersão de 3 dias que visa mobilizar de 60 a 90 estudantes do IFMT para cocriar e prototipar soluções inovadoras para desafios climáticos do Cerrado. A iniciativa une juventude, tecnologia, ciência e liderança para gerar respostas reais a problemas como queimadas, escassez hídrica e uso do solo.

O projeto fortalece competências técnicas, pensamento crítico e protagonismo ambiental, formando jovens preparados para atuar em setores estratégicos do bioma cerrado e impulsionando soluções de impacto social e climático.

(COLETIVO ALDEIA INDÍGENA URBANA MARÇAL DE SOUZA)

# A Bioeconomia Aliada à Moda Étnica (MS)

Incentivar o talento nato dos indígenas, estimular atividades de empreendedorismo, além de gerar benefícios sociais e econômicos importantes para as aldeias do contexto urbano de Campo Grande.

O uso da fibra de bananeira no mercado de moda regional será um modelo de produção sustentável, capaz de inspirar, reunir e desenvolver diferentes gerações da maior etnia presente em MS: a Terena. Sobretudo, o contato com elementos naturais será uma forma de reconexão à memória ancestral e de respeito à identidade étnica. A esse processo, iremos agregar o artesanato e a pigmentação.

(COLETIVO BGIRLS N'ATIVA)

## Hip-HopCria: Cultura e Coletividade (GO)

A proposta consiste em um dia de evento na região periférica de Goiânia, com oficinas de break, graffiti, MC, DJ e capoeira; almoço coletivo com a equipe e os jovens participantes; oficina de confecção de bonecas Abayomi; batalha educativa de break infantil e batalha de rima com temas preestabelecidos (batalha do conhecimento), com premiações, além da feira de peças usadas.

Isso, objetivando o fomento e a valorização da cultura negra urbana e ancestral, para um futuro mais justo, sustentável e coletivo.

(COLETIVO KOMANNÎTO ESEERU)

## Komannîto Eseeru: Nossa Cultura (RR)

A proposta visa dar seguimento à uma iniciativa que é desenvolvida pelos jovens indígenas da etnia Macuxi, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

A iniciativa foi pensada pelos próprios jovens indígenas, que desde o início tiveram a preocupação de realizar ações que os envolvessem diretamente, já que não havia muitas atividades que eram pensadas apenas para eles. Na ausência dessas ações, os próprios jovens se reuniram e propuseram realizar oficinas com diversas atividades, tais como artesanato, cerâmica, grafismo, música.

(COLETIVO RUMMAN)

## Ojidu (PA)

Ojidu na língua Warao significa Buriti, que, na cosmologia Warao, é uma árvore sagrada, visto que o artesanato é um dos principais meios de manutenção cultural em território estrangeiro.

Este projeto visa realizar ações de etnodesenvolvimento através de meios criativos como oficinas de artesanato e upcycling de roupas usadas e tradicionais, usando também miçangas e fibras naturais de buriti, fomentando a geração de renda autônoma entre uma população que não é totalmente amparada pela malha do estado.

(COLETIVO RUDI)

## Skamosa: Radiola Reggae na Amazônia Urbana (AM)

Skamosa realizará uma ocupação cultural em praça pública para celebrar a música afro-caribenha e o reggae na Amazônia. Inspirado nas radiolas do Pará e Maranhão dos anos 70 e 80, o projeto dá continuidade a essa tradição e busca fortalecer narrativas de identidade, território e pertencimento de populações negras e indígenas nas urbanidades amazônidas.

DJ Zulu, MC Fino, Nico, Luh Roots, Caboclos Soundsystem conduzem o evento, que inclui ainda MCs, graffiti e batalha de riman alertando sobre a crise climática na cidade e a necessidade de lutar pela preservação da Amazônia e seus povos.

(COLETIVO CAPOEIRA AO AR LIVRE)

## Sementes Crioulas: (Re)Florescer o Amanhã (MA)

Projeto de educação socioambiental e intercâmbio cultural que, por meio de oficinas artísticas, práticas agroecológicas e educação climática, valoriza saberes ancestrais e comunitários. Inclui a criação de um banco de sementes crioulas, o plantio de mudas nativas e a produção de um WebDoc, com lançamento em evento público no Dia dos Povos Indígenas.

A iniciativa prioriza jovens, crianças e a comunidade negra LGBTQIA+, promovendo protagonismo territorial, preservação ambiental e bem viver.

(COLETIVO FAMÍLIA ALDEIA)

## Sarã Nakíyã Festival: Vivência Musical com Jovens Cantadores Pataxó (BA)

O coletivo Família Aldeia, idealizador do Sarã Nakíya Festival, propõe uma vivência musical para jovens cantadores Pataxó como uma das ações do festival. A iniciativa fortalece a criação e produção musical por meio de oficinas de composição, canto e gravação, integradas ao cuidado com a Roça do Família Aldeia, valorizando a língua Patxôhã e o patrimônio cultural do povo Pataxó.

(COLETIVO COCO DAS MINAS)

## Festival Coco do Corre (PE)

O Festival Coco do Corre promove cultura, identidade e fortalecimento comunitário no Loteamento Agamenon Magalhães (Igarassu/PE).

Realizado pelo grupo Coco das Minas, articula arte, saúde, cidadania e economia solidária, integrando apresentações culturais, rodas formativas e feira de empreendedoras locais. A iniciativa valoriza ancestralidade afro-indígena, protagonismo feminino e juventudes periféricas, ampliando acesso à cultura e impacto social no território.

Com muita felicidade, celebramos cada um dos projetos e Coletivos.

# E É *SÓ* O COMEÇO!



Fiquem ligados
para acompanhar
o desenvolvimento
das iniciativas.
Logo mais teremos
novidades!

FARM RIO REGATÃO

apresentam

# RE-FARM cria

## JUVENTUDES *em* MOVIMENTO

VISITE NOSSO SITE!

RE-FARM CRIA CONECTANDO TERRITÓRIOS E SOLUÇÕES MAIS RESPONSÁVEIS PRO FUTURO DO PLANETA